



SMART WASTE PORTUGAL  
BUSINESS DEVELOPMENT NETWORK

# **PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2021**

# Índice

PLANO DE ATIVIDADES PARA 2021 .....	3
1. Mensagem da Direção.....	3
2. A Missão, a Visão e os Valores.....	6
3. Atividades .....	7
3.1. Objetivos .....	7
3.2. Atividades a desenvolver.....	7
4. Mensagem Final .....	18
ORÇAMENTO PARA 2021 .....	19
1. Introdução .....	19
2. Rendimentos .....	20
3. Gastos .....	21
4. Investimentos .....	23
5. Demonstração dos resultados.....	23
6. Conclusão .....	24
ANEXOS .....	25
1. EEA GRANTS - 04_SGS#2 - Edifícios Circulares, enquadrado no Programa Ambiente, Alterações Climáticas e Economia de Baixo Carbono .....	26
2. SIAC Qualificação - AAC nº 02/SIAC/2019 - Candidatura nº 046583 – <i>Be Smart – Be Circular</i> .....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>



# PLANO DE ATIVIDADES PARA 2021

## 1. Mensagem da Direção

A transição para uma economia circular é uma prioridade nos dias de hoje e a Associação Smart Waste Portugal (ASWP) tem vindo a afirmar-se como uma entidade de referência no contexto nacional, atuando na área dos resíduos, plásticos, desperdício alimentar, resíduos de construção e demolição, entre outras, promovendo sinergias e colaboração, diligenciando a geração de novos negócios baseados na circularidade, criando escala, apresentando tomadas de posição, produzindo conhecimento e informação, estimulando a inovação e investigação, dinamizando vários grupos de trabalho em diversas áreas.

No ano de 2020, a Associação ultrapassou os 120 Associados, sendo esta rede um fator determinante na estratégia colaborativa para a circularidade. A diversidade de Associados é um aspeto diferenciador da Associação, estando representados os setores: da indústria, da distribuição e comércio de equipamentos (32%), da gestão de resíduos (25%), universidades e centros de investigação (16%), consultoria, serviços e engenharia (11%), associações (10%) e outros (6%).

No ano de 2020, a ASWP arrancou com o projeto estruturante *Be Smart – Be Circular*, apoiado pelo COMPETE, e com o projeto Edifícios Circulares, apoiado pelos EEAGRANTS, cujo principal trabalho será realizado em 2021. Para além da grande atividade nas temáticas acima referidas, o ano de 2020 foi marcado pelo Lançamento do Pacto Português para os Plásticos, uma iniciativa com metas ambiciosas para 2025, que visa solucionar, na origem, os problemas associados ao plástico, em direção a uma economia circular para os plásticos, em Portugal.

A Covid-19, causada pelo vírus SARS-CoV-2, que todos temos vivenciado provoca uma consequência pandémica em que os efeitos colaterais na saúde são quase impossíveis de calcular e todos temos um papel importante no que



toca a tentar travar o avanço deles. Esta situação está a provocar alterações significativas em todos os sectores, e o sector dos resíduos não foi indiferente. Nos primeiros dois meses do ano de 2020, a economia Portuguesa e, conseqüentemente, a produção de resíduos, estavam a atingir valores superiores aos verificados nos últimos 5 anos. No entanto, as perspetivas para a economia portuguesa deterioraram-se abrupta e significativamente com a pandemia e estão rodeadas de grande incerteza. Esta pandemia corresponde também a um choque económico adverso com efeitos muito significativos e potencialmente prolongados no tempo em termos do bem-estar dos cidadãos e da atividade das empresas. Uma vez que a produção de resíduos está fortemente relacionada com o consumo e com o crescimento económico, a recuperação da produção de resíduos foi lenta e ainda se encontra a decorrer, pelo que as previsões para os próximos anos deverão ser conservadoras e ter em consideração que o país, e o mundo, estarão a atravessar uma grave crise financeira. Assim, a ASWP pretende acompanhar estes desenvolvimentos e ir-se adaptando às tendências, apoiando os seus associados no que for necessário.

Entre os dias 1 de janeiro e 30 de junho de 2021, Portugal assume a Presidência rotativa do Conselho da União Europeia, sucedendo à Alemanha e precedendo a Eslovénia, países com os quais integra o trio de Presidências. O programa de trabalho da Comissão traduz a passagem da estratégia para a execução no que respeita às seis prioridades políticas. Confirma a vontade da Comissão de liderar a dupla transição ecológica e digital — uma oportunidade única para sair da situação de fragilidade provocada pela crise e revitalizar a União. Tendo em conta que as iniciativas previstas são a longo prazo e desencadeiam grandes transformações, é mais importante do que nunca conceber atividades que apoiem a transição para uma Europa mais sustentável e resiliente. Adicionalmente, o *Green Deal* vem dar também uma nova perspetiva e visão para as empresas que se tentam adaptar a estes desafios. Neste sentido o ano de 2021 será desafiante para a Associação, mas também uma grande oportunidade para o setor que representa.



Por este motivo, para o ano de 2021, as grandes linhas de atuação da ASWP serão:

- Apoiar os Associados a enfrentar e a recuperar das consequências nefastas da pandemia, em particular no papel que a economia circular poderá assumir;
- Continuar a dinamizar e a fortalecer uma aproximação da ASWP aos seus Associados;
- Promover os projetos Be Smart-Be Circular, Edifícios Circulares e o Pacto Português para os Plásticos;
- Dinamizar os Grupos de Trabalho atuais e identificar novas áreas de atuação;
- Aumentar o número e a diversidade de Associados;
- Encontrar formas de financiamentos para a Associação, com o intuito de crescer a sua estrutura e dar resposta a todas as solicitações;
- Ser uma voz ativa do setor junto do governo, com o intuito de influenciar politicamente;
- Promover uma maior representatividade e participação da ASWP e dos seus Associados em eventos nacionais e internacionais, bem como junto dos decisores políticos;
- Dar mais visibilidade à Associação e aos seus Associados nas redes sociais e através dos meios de comunicação social.

O crescimento do número e da diversidade de Associados, bem como o envolvimento de todos nas atividades promovidas pela Associação, dá-nos confiança no projeto que está a ser desenvolvido e mais força para o cumprimento da missão da Associação.

Em nome da Direção, agradeço a todos os Associados e parceiros que se têm envolvido neste projeto, pois sem eles este não seria possível.

Leça da Palmeira, 26 de outubro de 2020

**A Direção**



## 2. A Missão, a Visão e os Valores

A Missão da Associação Smart Waste Portugal (ASWP) é envolver todos os agentes do setor, potenciando e valorizando o resíduo como um recurso económico e social e criando condições para uma maior capacidade de reagir a novos fatores nacionais e internacionais de uma forma competitiva, atuando em toda a cadeia de valor através de uma estratégia colaborativa, promovendo inovação, investigação, desenvolvimento e implementação de soluções.

“Posicionar a Smart Waste Portugal – *Business Development Network*, num prazo de 5 anos, como um elemento estratégico e reconhecido na conjuntura nacional e na dinamização da Economia e na Internacionalização, é a visão que definimos para a nossa Organização.”

Os valores pelos quais nos regemos são a cooperação, a competitividade, a eficiência e a excelência.



## 3. Atividades

### 3.1. Objetivos

Os Objetivos Estratégicos da ASWP são os seguintes:

- Atuar de uma forma dinâmica colaborando no desenvolvimento de boas práticas no setor da economia circular;
- Promover a Investigação, o desenvolvimento e a transferência de conhecimento;
- Potenciar o Emprego e o Empreendedorismo;
- Incentivar o negócio;
- Coordenar relações institucionais, procurando apoio para projetos e atividades do interesse dos nossos associados.

Com o intuito de atingir estes objetivos e dinamizar a ASWP, propõe-se o desenvolvimento de uma diversidade de Atividades que serão apresentadas em seguida.

### 3.2. Atividades a desenvolver

#### 3.2.1. Aumentar o reforço da representatividade e área de influência da ASWP:

- Aumentar o número e a diversidade dos associados;
- Participar em Seminários, Conferências e Workshops de âmbito internacional, nacional, setorial e regional, onde a problemática da economia circular seja tema de debate, com o intuito de dar a conhecer a Associação e os seus Associados;
- Estabelecer contacto com associações setoriais, empresas, universidades e centros de investigação, autarquias e empresas municipais, e outras entidades que tem um papel relevante na transição para a economia circular;



- Promover o envolvimento de entidades não associadas em atividades e iniciativas promovidas pela ASWP;
- Promover o envolvimento de PME's nas iniciativas da ASWP, apoiando na transição para uma economia mais circular;
- Aumentar o reforço da representatividade e área de influência da ASWP junto dos decisores políticos, nacionais e internacionais, estimulando a participação da ASWP em centros de decisão e grupos de trabalho de relevo;
- Divulgar a Associação em fóruns internacionais, através da participação com os seus Associados em iniciativas empresariais, Feiras internacionais e Missões Empresariais, estabelecendo contactos com entidades internacionais, que tenham influência nas áreas da Associação equacionando uma potencial representação da ASWP.

### **3.2.2. Promover o envolvimento dos Associados:**

- Fornecer informações sobre legislação, avisos para financiamento, eventos, formações, estudos e iniciativas sobre a temática da economia circular;
- Realizar reuniões com os Associados, no sentido de aferir as suas necessidades e melhor perceber como a ASWP lhes poderá ser útil e vice-versa;
- Divulgar atividades e casos de boas práticas dos Associados que contribuam para a transição para a economia circular;
- Organizar Sessões, Workshops e Reuniões de Grupo de Trabalho para Associados, com o intuito de promover o networking;
- Estabelecer contacto entre os Associados e promover a cooperação entre estes;
- Identificar oportunidades de colaboração entre os diferentes Associados, promovendo a criação de negócio e o desenvolvimento de novos projetos e o I&D colaborativo;
- Promover a participação dos Associados em eventos nos quais possam promover as suas atividades.





### 3.2.3. Estimular os trabalhos nos Grupos de Trabalho:

- Dinamizar os trabalhos dos atuais Grupos de Trabalho (GT), onde são desenvolvidos estudos, partilha de boas práticas, recomendações para o setor e para a tutela e onde são estimuladas sinergias entre os membros, sempre numa perspetiva de economia circular. Em seguida as atividades previstas para os diferentes GT:
- GT sobre os Combustíveis Derivados de Resíduos (CDR):
  - Monitorização das recomendações apresentadas no Estudo sobre a “Caracterização da produção da fração resto em Portugal e Avaliação do Potencial de Valorização”;
  - Dinamização de um Estudo sobre o CDR de origem industrial, de modo a impulsionar a decisão política e aproximar a oferta da procura em termos regionais.
- GT sobre a Recolha de Resíduos (em parceria com a AEPSA - Associação das Empresas Portuguesas para o Setor do Ambiente):
  - Desenvolvimento de uma proposta de Caderno de Encargos tipo para os Municípios para os novos concursos para a recolha;
  - Apoio aos membros do GT no cumprimento do PERSU 2030 e PNGR 2030 e as novas obrigadoriedades de recolha dos biorresíduos, têxteis e materiais perigosos.
- GT sobre os Resíduos de Construção e Demolição (RCD):
  - Monitorização das recomendações apresentadas no Estudo de caracterização do setor, que consolida um conjunto de sugestões para a valorização dos RCD;
  - Compilação de boas práticas de circularidade no setor da construção;
  - Elaboração de um catálogo de RCD e agregados reciclados;
  - Dinamização e atualização do site Construção Circular, com boas práticas e iniciativas relevantes para a temática.
- GT para o Tratamento Colaborativo do Desperdício, Perdas e dos Resíduos Alimentares:

- Acompanhamento da Estratégia Nacional e Plano de Ação de Combate ao Desperdício Alimentar (ENCDA);
- Envolvimento de stakeholders com o objetivo de contribuir para a circularidade da alimentação em diferentes zonas geográficas;
- Proposta de guidelines para a valorização de subprodutos alimentares;
- Compilação de boas práticas de circularidade no setor alimentar;
- Recomendação ao Ministério da Educação para abordar esta temática nas escolas.
- GT sobre a temática dos Plásticos na Economia Circular:
  - Compilação de boas práticas de circularidade no setor alimentar;
  - Divulgação de um guia de recomendações para a reciclabilidade das embalagens de plástico;
  - Promoção de iniciativas que promovam a circularidade dos plásticos da agricultura;
  - Dar continuidade à coordenação e liderança do Pacto Português para os Plásticos, uma iniciativa da ASWP, em parceria com a Fundação Ellen MacArthur e com o apoio institucional do Ministério do Ambiente e Ação Climática, Ministério do Mar, Ministério da Economia e de Sua Excelência, o Presidente da República<sup>1</sup>;
  - Trabalhar colaborativamente outras temáticas que fogem do âmbito do Pacto Português para os Plásticos.
- GT sobre os Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (REEE):
  - Reunir informações e construir uma base de dados devidamente atualizada sobre a situação atual de geração, utilização, manutenção, reciclagem, recuperação,

---

<sup>1</sup> Mais informações no Ponto 3.2.4. Pacto Português para os Plásticos

reaproveitamento e destino final dado aos diferentes tipos de REEE;

- Compilação de boas práticas de circularidade no setor;
  - Reunir e apresentar recomendações, sugestões de melhoria e propostas concretas relacionadas com a gestão de REEE, recorrendo a ferramentas sustentáveis e abordagens de economia circular, por forma a minimizar os impactes destes resíduos e aumentar os níveis de sustentabilidade;
  - Identificar linhas de investigação para o desenvolvimento de projetos inovadores, envolvendo parcerias entre as instituições de investigação e empresas nacionais, que visem a valorização de REEE numa perspetiva de recuperação de materiais valiosos.
- GT sobre a Valorização Energética:
    - Promoção da Valorização Energética enquanto componente relevante da gestão integrada de resíduos;
    - Reforçar a comunicação e estreitar laços com organismos nacionais e internacionais do setor;
    - Fomentar a produção científica de documentos sobre a temática;
    - Apoiar a concretização de valorização energética de resíduos em Portugal, em condições identificadas.
  - Identificar novas áreas de atuação, criando novos Grupos de Trabalho e desenvolvendo estudos relevantes para transição para uma economia circular (Exemplos: têxteis; lamas de ETAR - Estação de Tratamento de Águas Residuais; simbioses industriais e indústria 4.0).

#### **3.2.4. Coordenar o Pacto Português para os Plásticos:**

- O Pacto Português para os Plásticos (PPP) surgiu no âmbito do GT dos Plásticos da Economia Circular e tem como visão “Economia Circular dos Plásticos em Portugal, na qual estes nunca se converterão em resíduos”. Pretende-se desta forma o envolvimento de cada vez mais



membros, representantes da cadeia de valor, com o intuito de promover uma economia circular para os plásticos;

- O PPP é uma plataforma colaborativa que tem como principal objetivo promover um compromisso coletivo de toda a cadeia de valor dos plásticos em torno de uma visão comum – uma economia circular para os plásticos em Portugal, onde este material nunca se converte em resíduo;
- Os membros do Pacto Português para os Plásticos comprometeram-se a alcançar as seguintes metas, até 2025:
  - Definir uma listagem de plásticos de uso único considerados problemáticos ou desnecessários e definir medidas para a sua eliminação, através de redesenho, inovação ou modelos de negócio alternativos (reutilização);
  - Garantir que 100 % das embalagens de plástico são reutilizáveis, recicláveis ou compostáveis;
  - Garantir que 70 % ou mais, das embalagens plásticas são efetivamente recicladas, através do aumento da recolha e da reciclagem;
  - Incorporar, em média, 30 % de plástico reciclado nas novas embalagens de plástico;
  - Promover atividades de sensibilização e educação aos consumidores (atuais e futuros) para a utilização circular dos plásticos;
- Por ser uma iniciativa relevante, com membros que podem não ser associados da ASWP, o PPP tem um Plano de Atividades e Orçamento autónomo e mais detalhado.

### **3.2.5. Apoiar e acompanhar as atividades do Smart Waste Portugal Young Professionals (SWYP):**

- O Smart Waste Portugal Young Professionals (SWYP) é um grupo criado pela Associação Smart Waste Portugal, dirigido a jovens profissionais, com 35 anos ou menos, que tenham atividade profissional ou interesse no setor dos resíduos;



- O grupo é orientado para toda a cadeia de valor (empresas, setor público, academia, consultoria, investigação, estudantes), sendo inspirado nos objetivos e modelo de governança do ISWA Young Professionals Group, fundado em 2013;
- O SWYP tem como visão “Uma economia sem desperdícios” e como missão “Criar redes de trabalho e partilha de conhecimento entre jovens que vejam nos resíduos importantes recursos económicos e sociais”;
- O SWYP elaborou de um Plano de Atividades para dar resposta aos seus objetivos, onde estão especificados os elementos do grupo responsáveis pela implementação das diferentes atividades, bem como das equipas associadas às mesmas. São especificados no Plano as atividades de Coordenação, bem como os Programas de Trabalho que versam temáticas distintas e complementares. Deste modo, as atividades estão agregadas em cinco grupos:
  - A. Coordenação e atividades transversais
  - B. Programa Mentoria & Desenvolvimento da Carreira
  - C. Programa Comunicação & Marketing
  - D. Programa Investigação & Inovação
  - E. Programa Sensibilização
- Para garantir a implementação do Plano de Atividades 2021, o SWYP irá recorrer a patrocinadores e/ou crowdfunding, contando com o apoio de mentores e da Direção da ASWP para estabelecimento de contactos. De realçar que a ASWP não tem responsabilidades na parte do orçamento;
- Realça-se que, por ser uma iniciativa relevante, que poderá envolver entidades que podem não ser associados da ASWP, o SWYP tem um Plano de Atividades e um Orçamento autónomos e mais detalhados.

### **3.2.6. Promover a Investigação, desenvolvimento e inovação:**

- Promover a realização de candidaturas a Financiamentos com o intuito de suportar as atividades da ASWP, bem como envolver os seus Associados (nível nacional e União Europeia);



- Identificar prioridades e interesses comuns para os Associados, promovendo oportunidades de colaboração entre eles, fomentando a obtenção de incentivos a nível nacional e ao nível da União Europeia;
- Aproximar o tecido empresarial às Universidades, Institutos, Centros de Investigação e Associações;
- Colaborar com o Laboratório Colaborativo para a Economia Circular, eCOLAB, promovendo a investigação nesta área e promovendo negócio;
- Incentivar o desenvolvimento de simbioses industriais, promovendo sinergias nos parques industriais em Portugal;

### **3.2.7. Dar continuidade às candidaturas aprovadas em 2020:**

- Projeto *"Be Smart - Be Circular"* - 02/SIAC/2019 - Sistema de Apoio a Ações Coletivas – Qualificação:
  - O projeto *"Be Smart - Be Circular"*, promovido pela ASWP, compreende a dinamização do setor empresarial nacional, através da criação de ferramentas e realização de eventos, para disseminar e reforçar conhecimentos numa ótica de transição para o modelo de Economia Circular.
  - Por forma a atingir os objetivos do presente projeto, e fazer face às falhas de mercado identificadas, a ASWP definiu um conjunto de atividades, iniciadas em 2020, com continuação nos anos de 2021 e 2022, que compreendem iniciativas de diferentes âmbitos em favor das PME nacionais com relevância para o setor dos resíduos, nomeadamente (orçamento detalhado em anexo):
    - Atividade 1: Construção da Plataforma de Subprodutos myWaste;
    - Atividade 2: Canais de comunicação digital (não financiada);
    - Atividade 3: Guia de boas práticas circulares para os Serviços;



- Atividade 4: Estudo para avaliação do potencial da desclassificação de resíduos;
  - Atividade 5: Workshops de Eco Design Circular;
  - Atividade 6: Conferência Nacional para a Economia Circular;
  - Atividade 7: Ações de disseminação;
  - Atividade 8: Relatório de Avaliação e Certificação de Despesas.
- Projeto “Edifícios Circulares” - Small Grants Scheme #2 - Projetos para o desenvolvimento de standards no Setor da Construção que promovam a Economia Circular:
    - A ASWP, em colaboração com a 3Drivers - Engenharia, Inovação e Ambiente, a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP) e a Plataforma Tecnológica Portuguesa da Construção (PTPC), encontra-se a desenvolver o projeto Edifícios Circulares, financiado pelo EEA Grants;
    - Este projeto tem como objetivo o desenvolvimento de ferramentas de apoio à decisão para promover o aumento da reutilização dos materiais e a redução na produção de resíduos no setor da Construção;
    - O projeto prevê ainda um projeto demonstrador onde se pretende aplicar estas ferramentas. A equipa de trabalho acompanhará a fase de planeamento e de execução de forma a caracterizar a dimensão material dos edifícios. Neste processo seria determinado o passaporte do edifício e os potenciais benefícios ambientais e económicos associados às práticas de circularidade na construção.

### **3.2.8. Comunicar e promover a sensibilização:**

- Divulgar a ASWP e os seus Associados, através de ferramentas de comunicação online (site, redes sociais e e-mailings) e outros meios relevantes, como exposições ou Conferências;
- Criar uma lista de reprodução com partilhas de boas práticas dos Associados no Canal de *Youtube* da ASWP;





- Reforçar a presença da ASWP nos meios de comunicação social através de uma assessoria de imprensa, tendo um trabalho mais ativo junto dos órgãos de comunicação social, e realizar consequentemente um clipping com as notícias da ASWP nos diferentes meios<sup>1</sup>;
- Desenvolver e enviar *Newsletters* informativas mensais, dando relevo às atividades da ASWP e dos seus Associados, entre outros assuntos;
- Aumentar o número de subscritores da *mailing list* com Associados e todas as entidades de relevo que promovam atividades ou tenham interesse nas temáticas da economia circular e do setor dos resíduos;
- Promover ações de formação, workshops, seminários e conferências, preferencialmente em parceria com Associados da ASWP.

### **3.2.9. Reforçar a Estrutura da ASWP:**

- Promover a contratação de um colaborador com competências na área da comunicação e design e/ou outras áreas que se considerem relevantes no desenvolvimento das atividades previstas.

### **3.2.10. Realizar prestações de serviços:**

- A ADENE – Agência para a Energia adquiriu à ASWP, um Serviço de Consultadoria Especializada para o teste de otimização de metodologia de desempenho em economia circular na cadeia de valor do arroz.
- A ASWP vai apoiar a AIMMP – Associação das Indústrias de Madeira e Mobiliário de Portugal) na elaboração de um Estudo que visa apoiar as PME da Fileira da Madeira e Mobiliário a integrar a Indústria 4.0 e a Economia Circular. Este serviço será realizado em parceria com a PwC.
- A ASWP é uma das entidades que colabora com a Fundação FEFAL - Fundação para os Estudos e Formação nas Autarquias Locais, a Associação Nacional dos Municípios Portugueses e a CAGER - Comissão de Acompanhamento da Gestão de Resíduos na divulgação e disponibilização de formadores para o PRO Resíduos - Programa Avançado de Gestão Municipal de Resíduos Urbanos. Este Programa pretende promover uma formação nacional, dirigida à gestão municipal





de resíduos urbanos, visando uma maior capacitação e profissionalização das entidades gestoras (termina em maio de 2021).

### **3.2.11. Desenvolver outras ações**

Dentro de uma dinâmica de forte intervenção, a ASWP continuará em 2021, a promover ações tendentes a:

- Promover iniciativas para potenciar as oportunidades, conclusões e recomendações do Estudo sobre “A Relevância e Impacto do Setor dos Resíduos em Portugal na Perspetiva de uma Economia Circular”;
- Tentar o reconhecimento da Associação como um Cluster;
- Estabelecer protocolos com entidades relevantes nacionais e internacionais;
- Promover consórcios dinamizadores de soluções para as oportunidades encontradas;
- Apoiar institucionalmente iniciativas que vão ao encontro da missão da ASWP;
- Promover a internacionalização da Associação e Associados, através do contacto com entidades de referência;
- Ser um *stakeholder* ativo no desenvolvimento da economia nacional e europeia;
- Identificar oportunidades de negócio no setor.



## 4. Mensagem Final

A Direção da ASWP agradece, antecipadamente, a cooperação dos restantes Órgãos Sociais da Associação e a disponibilidade, que se deseja permanente, dos Associados nas diversas iniciativas a serem promovidas pela Associação.

Leça da Palmeira, 24 de novembro de 2020

### A Direção



---

Aires Pereira  
(LIPOR - Serviço Intermunicipalizado  
de Gestão de Resíduos do Grande  
Porto)

---

Ana Isabel Trigo Morais  
(Sociedade Ponto Verde)

---

José Melo Bandeira  
(Veolia Portugal)

---

Eduardo Marques  
(AEPISA - Associação das Empresas  
Portuguesas para o Setor do  
Ambiente)

---

Eduardo Soares  
(Amorim Cork Composites)

---

Luís Realista  
(AVE - Gestão Ambiental de  
Valorização Energética)

---

Pedro São Simão  
(Ernesto São Simão)

---

Maria de Lurdes Lopes  
(Universidade do Porto - FEUP)

---

Leonor Sottomayor  
(Sonae SGPS)

# ORÇAMENTO PARA 2021

## 1. Introdução

A organização administrativo-contabilística, bem como procedimental, da ASWP rege-se pelos princípios estabelecidos nas Leis e Regulamentos portugueses para entidades de Direito Privado, bem como pelas boas normas de conduta em uso.

O Estatuto da ASWP define o enquadramento da Organização, sendo que em termos de Orçamento, regime de execução de despesas e sistema de financiamento de atividades e obtenção de receitas, seguir-se-ão as normas legalmente estabelecidas, sempre com superior tutela dos Órgãos Sociais, com especial destaque para a responsabilidade da Direção.

O orçamento atual tem incluídas as verbas relativas a duas candidaturas aprovadas, SIAC Qualificação e EEA Grants (cujo orçamento poderá ser encontrado, respetivamente, nos Anexos 1 e 2) e ao Pacto Português para os Plásticos (PPP) para a elaboração das atividades inerentes aos mesmos. É considerada a totalidade dos gastos bem como a respetiva participação.



## 2. Rendimentos

Os rendimentos previstos pela ASWP totalizam 404 372 euros que resultam das joias e quotas dos Associados, das quotas e demais receitas do PPP, das participações a projetos e de incentivos à contratação, para além da receita própria decorrente da atividade, nomeadamente da prestação de serviços de consultoria.

Os rendimentos obtidos serão totalmente afetos à prossecução dos fins estatutários da Associação.

<b>Rendimentos</b>	<b>Orçamento 2021</b>	<b>Orçamento 2020</b>
<b>Prestações de serviços</b>	<b>261 438</b>	<b>164 552</b>
Joias e quotas - ASWP	149 128	134 552
Quotas, disponibilidades e serviços - PPP	105 250	0
Prestação de Serviços – Consultoria	7 060	0
Patrocínios e participações em eventos	0	30 000
<b>Subsídios à exploração</b>	<b>142 934</b>	<b>237 650</b>
Comparticipações a projetos cofinanciados	136 380	237 650
Subsídios de particulares e instituições	0	0
Apoio IEFP	6 554	0
<b>Total</b>	<b>404 372</b>	<b>402 202</b>



### 3. Gastos

Os gastos previstos pela ASWP totalizam 392 289 euros com destaque para os gastos relativos aos fornecimentos e serviços externos, mas também para os gastos com o pessoal.

<b>Gastos</b>	<b>Orçamento 2021</b>	<b>Orçamento 2020</b>
Fornecimentos e serviços externos	251 693	291 634
Gastos com o pessoal	126 817	91 197
Gastos de depreciação e amortização	13 415	13 248
Gastos com juros de empréstimos obtidos	364	0
<b>Total</b>	<b>392 289</b>	<b>396 079</b>

Os fornecimentos e serviços externos correspondem a cerca de 64% do total dos gastos, atendendo, essencialmente, aos gastos relativos à subcontratação necessária à realização dos três projetos em curso. Temos, ainda, o valor referente aos trabalhos especializados, nomeadamente o serviço de contabilista certificado, de revisor oficial de contas, de assessoria de imprensa e criação/manutenção do site.

<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>Orçamento 2021</b>	<b>Orçamento 2020</b>
<b>Subcontratos</b>	<b>136 069</b>	<b>258 317</b>
<b>Serviços especializados</b>	<b>94 448</b>	<b>13 780</b>
Trabalhos especializados - ASWP	19 240	13 400
Trabalhos especializados - PPP	74 450	0
Conservação e reparação	180	180
Serviços bancários	578	200
<b>Materiais</b>	<b>2 084</b>	<b>1 457</b>
Ferramentas e utensílios	200	200
Livros e documentação técnica	50	50
Material de escritório	1 834	1 207
<b>Energia e fluídos</b>	<b>2 520</b>	<b>2 520</b>
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>3 700</b>	<b>3 700</b>
<b>Serviços diversos</b>	<b>12 871</b>	<b>11 860</b>
Rendas e alugueres	8 471	7 280
Comunicação	700	880
Contencioso e notariado	350	350
Despesas de representação	100	100



Limpeza, higiene e conforto	50	50
Quota Ecolab	3 000	3 000
Outros	200	200
<b>Total</b>	<b>251 693</b>	<b>291 634</b>

Os gastos com o pessoal são referentes à remuneração e demais encargos da Diretora Executiva, de uma administrativa, de uma técnica com contrato a termo, de uma técnica em regime de estágio profissional (que se pretende que passe a contrato de trabalho no decorrer do ano de 2021) e de um técnico superior a contratar no âmbito do Pacto Português para os Plásticos.

<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>Orçamento 2021</b>	<b>Orçamento 2020</b>
Remunerações do pessoal	101 895	73 382
Encargos sobre remunerações	20 880	15 258
Seguros de acidente no trabalho	910	700
Seguro de Saúde	2 633	1 357
Gastos de ação social	200	200
Outros gastos com o pessoal	300	300
<b>Total</b>	<b>126 817</b>	<b>91 197</b>



## 4. Investimentos

Parte significativa do equipamento utilizado pela ASWP foi cedido pela associada Lipor ou foi adquirido em 2016 pela própria Associação.

Para 2021 está prevista a aquisição de novo equipamento informático, para renovar e reforçar o atual e para apoiar o trabalho dos colaboradores atuais e futuros.

<b>Investimentos</b>	<b>Orçamento 2021</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Orçamento 2020</b>	<b>Depreciação</b>
<b>Ativos fixos tangíveis</b>				
Equipamento informático	1 500	500	1000	333
Equipamento de escritório	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>1 500</b>	<b>500</b>	<b>1 000</b>	<b>333</b>

## 5. Demonstração dos resultados

<b>Demonstração individual dos resultados por naturezas</b>	<b>Orçamento 2021</b>	<b>Orçamento 2020</b>
Vendas e serviços prestados e subsídios à exploração	404 372	402 202
Fornecimentos e serviços externos	-251 693	-291 634
Gastos com o pessoal	-126 817	-91 197
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>25 862</b>	<b>19 371</b>
Gastos de depreciação e amortização	-13 415	-13 248
<b>Resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos</b>	<b>12 447</b>	<b>6 123</b>
Juros de financiamentos obtidos	-364	0
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>12 083</b>	<b>6 123</b>

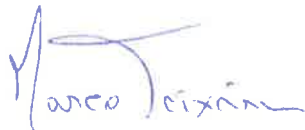


## 6. Conclusão

O orçamento da ASWP é um orçamento equilibrado que prevê um resultado positivo para o exercício de 2021, assentando no princípio de que os gastos fixos são suportados por receitas próprias, tais como as quotas de associados e prestações de serviços, sendo os restantes gastos indexados a patrocínios, e principalmente a subsídios provenientes de candidaturas a programas de apoio.

Leça da Palmeira, 24 de novembro de 2020

O Contabilista Certificado



Marco André da Silva Teixeira

CC nº 94621





## ANEXOS

### 1. SIAC Qualificação - AAC n° 02/SIAC/2019 - Candidatura n° 046583 – Be Smart – Be Circular

SIAC Qualificação Be Smart – Be Circular	Taxa %	Valor Elegível – Ano 2020	Valor da Comparticipação – Ano 2020	Valor Elegível – Ano 2021	Valor da Comparticipação – Ano 2021	Valor Elegível – Ano 2022	Valor da Comparticipação – Ano 2022
Plataforma de Subprodutos	85	9.980	8.482	19.960	16.965	9.980	8.482
Canal Exemplos Circulares *	85	0	0	0	0	0	0
Guia de Boas Práticas Circulares	85	3.000	2.550	6.000	5.100	3.000	2.550
Estudo sobre o Potencial de Desclassificação de Resíduos	85	5.000	4.250	10.000	8.500	5.000	4.250
Workshops de Eco Design Circular	85	5.000	4.250	10.000	8.500	5.000	4.250
Fórum Nacional para a Economia Circular	85	0	0	30.040	25.534	0	0
Disseminação	85	8.975	7.629	17.950	15.258	8.975	7.629
Serviços CC	85	1.250	1.063	2.500	2.125	1.250	1.063
Monotorização e Avaliação Final	85	1.500	1.275	3.000	2.550	1.500	1.275
Despesas com o pessoal	85	8.468	7.198	16.936	14.396	8.468	7.198
Deslocações ASWP	85	0	0	0	0	500	425
<b>Total</b>		<b>43.173</b>	<b>36.697</b>	<b>116.386</b>	<b>98.928</b>	<b>43.673</b>	<b>37.122</b>
<b>Total Valor Elegível</b>							<b>€ 203.232</b>
<b>Total Valor Comparticipado</b>							<b>€ 172.747</b>

\* Atividade não financiada

## 2. EEA GRANTS - 04\_SGS#2 - Edifícios Circulares, enquadrado no Programa Ambiente, Alterações Climáticas e Economia de Baixo Carbono

EEA GRANTS - 04_SGS#2 - Edifícios Circulares	Taxa %	Valor Elegível – Ano 2020	Valor da Participação - 2020	Valor Elegível – Ano 2021	Valor da Participação – 2021
Despesas com Gestão de Projeto	85	1.647	1.400	4.941	4.200
Desenvolvimento de normas	85	4.005	3.404	12.015	10.213
Desenvolvimento de ferramentas de cálculo de benefícios	85	1.664	1.414	4.992	4.243
Demonstração	85	1.881	1.599	5.643	4.797
Disseminação	85	2.807	2.386	8.422	7.159
Custos indiretos	85	2.682	2.280	8.047	6.840
<b>Total</b>		<b>14.687</b>	<b>12.483</b>	<b>44.060</b>	<b>37.452</b>
<b>Total Valor Elegível</b>					<b>€ 58.746</b>
<b>Total Valor Participado</b>					<b>€ 49.935</b>

